



**Sexta Básica**

# **TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL ATENÇÃO DOMICILIAR**

**Nut Soraia Abuchaim**

**CRN2 1766**





# Terapia Nutricional (TN)

Conjunto de procedimentos terapêuticos para a manutenção ou recuperação do estado nutricional do paciente por meio da Nutrição Enteral (TNE) por sondas enterais, de gastrostomias ou jejunostomias ou Nutrição Parenteral (TNP), por cateteres intravenosos.

Waitzberg, 2009

IMEN - Instituto de Metabolismo e Nutrição, 2009



# Terapia Nutricional Oral

São produtos elaborados especialmente para atender às necessidades nutricionais diárias do paciente, com maior aporte de proteínas, calorias, enriquecidos com vitaminas e sais minerais.

**Volker et al . Undiagnosed malnutrition and nutrition-related problems in geriatric patients. Jnha 2010; 14(5):387-92.**

**Banks M et al. Prevalence of malnutrition in adults in Queensland public hospitals and residential aged care facilities.**

**Nutr & Dietet 2007; 64:172-178.**



# Novas Legislações em Terapia Nutricional

- **Aconteceu apenas no final da década de 90, com a publicação da portaria 272/98 que regulamenta a nutrição parenteral;**
- **Em 2000, publicação da resolução 63/00, regulamentando a nutrição enteral.**
- A portaria 38/99, que tratou do reembolso da nutrição enteral.
- Março de 2005, a Terapia Nutricional encara uma nova etapa, com as publicações de três novas legislações relacionadas ao assunto: as portarias nºs 343, 131 e 135.



# Nutrição Enteral(NE)

O termo NE é usado para compreender todas as formas de suporte nutricional que implicam o uso de “alimentação para propostas médicas especiais” como definido na normatização Europeia [...] de 25 março de 1999, independente da rota de aplicação. Inclui suplemento nutricional oral, bem como alimentação via sonda nasogástrica, nasoenteral ou gastrostomia percutânea. Esta definição difere de muitas outras...

Lochs, H.; Allison, S.P.; Meier, R., Introductory to the ESPEN Guidelines on Enteral Nutrition: Terminology, Definitions and General Topics. Clinical Nutrition. April, 2006, v. 25(2), p. 180-186.



# Nutrição Enteral(NE)

Alimento para fins especiais, com ingestão controlada de nutrientes, na forma isolada ou combinada, de composição definida ou estimada, **especialmente formulado e elaborado para uso por sondas ou via oral, industrializado ou não, utilizado exclusiva ou parcialmente para substituir ou complementar a alimentação oral em pacientes desnutridos ou não; em regime hospitalar, ambulatorial ou domiciliar**, visando a síntese ou a manutenção dos tecidos, órgãos ou sistemas.

Waitzberg, 2009

IMeN - Instituto de Metabolismo e Nutrição, 2009



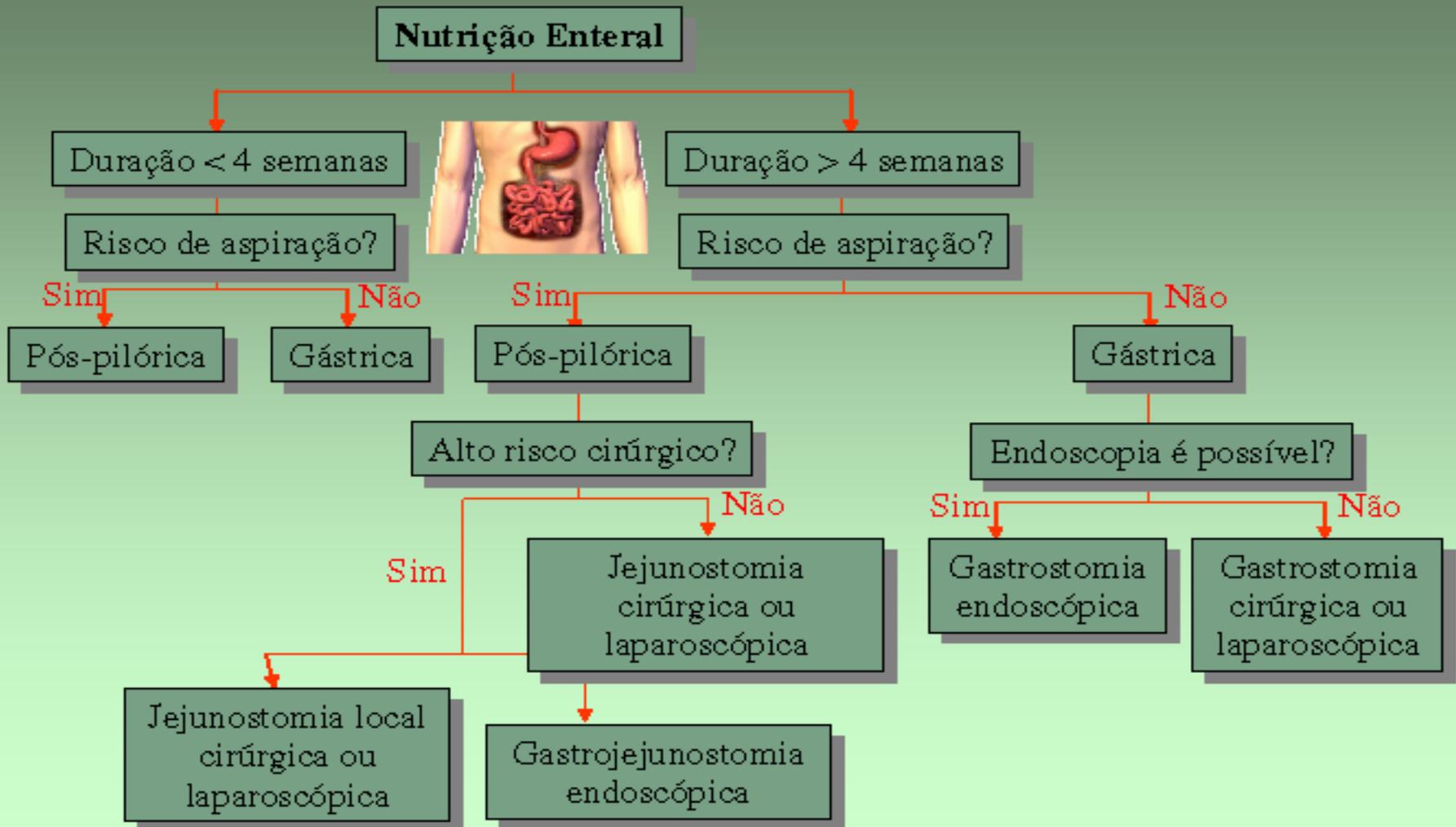
# Equipe Multiprofissional de Terapia Nutricional



Define-se a EMTN, por um grupo formal e obrigatoriamente formado por pelo menos um profissional de cada área, médico, nutricionista, enfermeiro e farmacêutico.

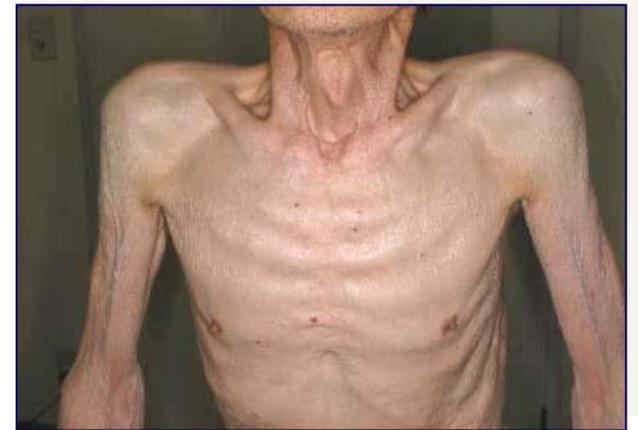
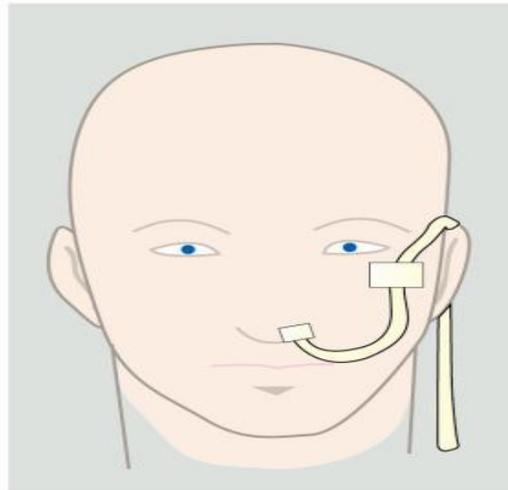


# Algoritmo para escolha do acesso de TD

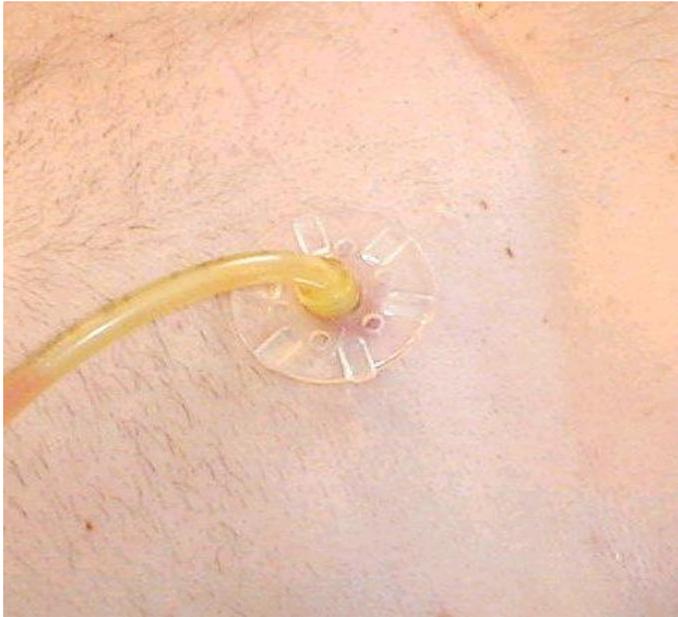




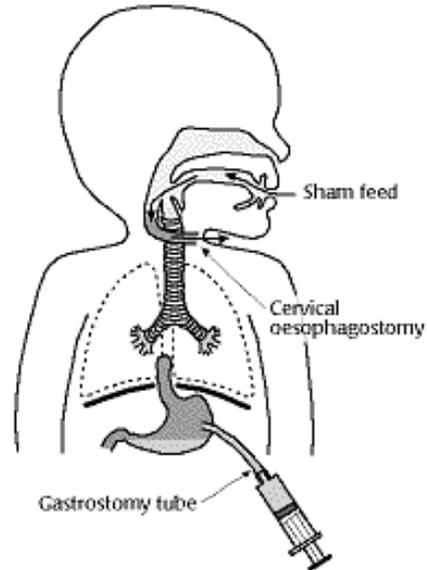
# Nutrição Enteral



# Gastrostomy

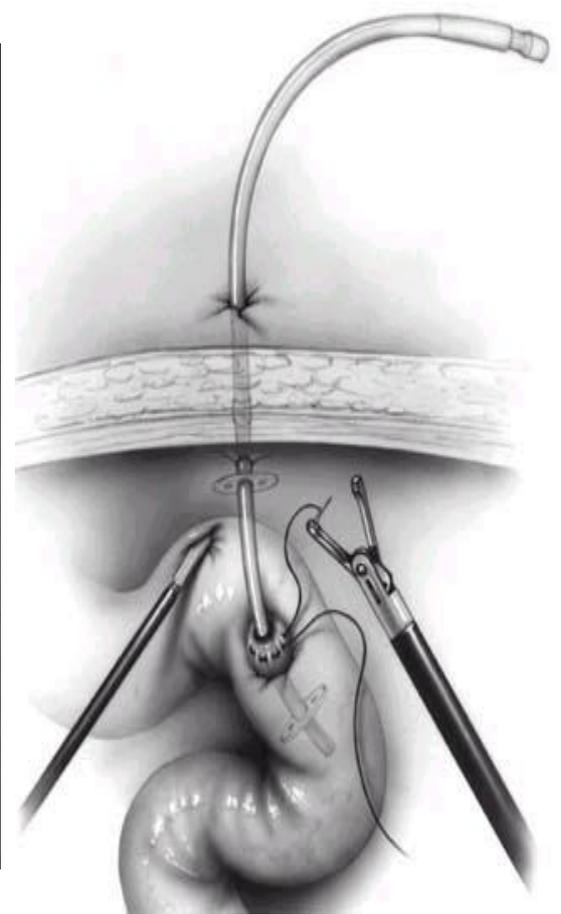
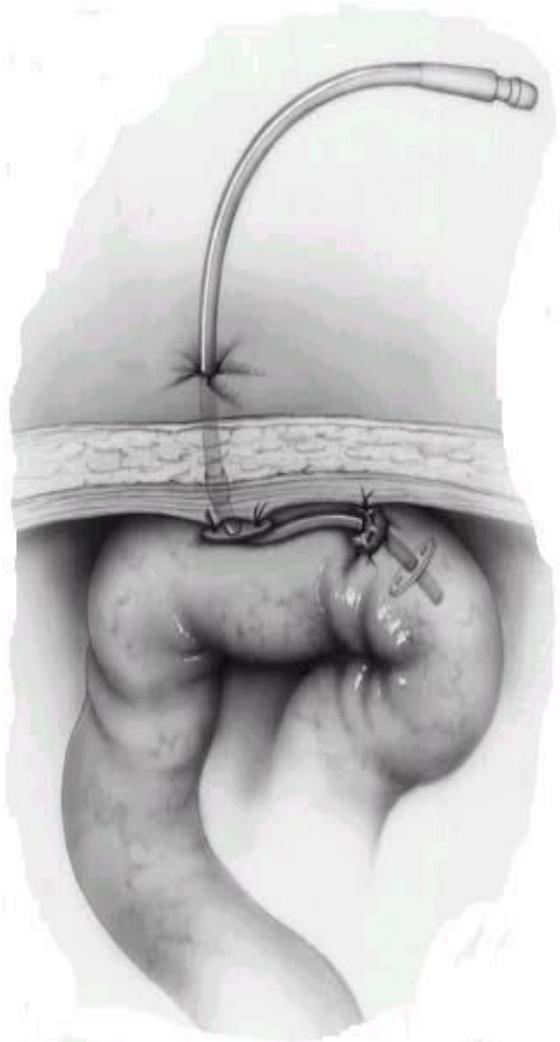


Cervical oesophagostomy and gastrostomy





# Jejunostomia





# Terapia Nutricional Domiciliar



ASPEN GUIDELINES,  
2002

- “Assistir nutricionalmente e clinicamente o paciente em local que não o hospital com redução dos custos assistenciais e com o propósito de restaurar ou manter o o seu nível máximo de saúde, função e conforto.”

**TND: dieta via oral, enteral e parenteral**



# Home Care

## Assistência Domiciliar



### CUIDADOS NO LAR

### ASSISTÊNCIA DOMICILIAR

**INTERNAMENTO**

**ATENDIMENTO**

**ASSISTÊNCIA**

Home Care é uma denominação para as empresas que oferecem todos os serviços acima citados e muitos outros.

Harris, M.D. Handbook of Home Health Care Administration.  
EUA: Aspen Publishers, 2009 / 1997



# Atenção Domiciliar (AD)



**Melhor em Casa**  
A SEGURANÇA DO HOSPITAL NO  
CONFORTO DO SEU LAR

Constitui-se como uma “modalidade atenção à saúde substitutiva ou complementar às já existentes, caracterizada por um conjunto de ações de promoção à saúde, prevenção e tratamento de doenças e reabilitação prestadas em domicílio, com garantia de continuidade de cuidados e integrada às **Redes de Atenção à Saúde**”.



# Elegibilidade

Quais as condições para que o paciente seja elegível para um programa de Atenção Domiciliar e Home Care?

- **Concordância do paciente**
- **Condições clínicas**
- **Parceria com a família**
- **Condições de moradia**





# Indicações de Terapia Nutricional Enteral Domiciliar

- **Desnutrição;**
- Neuropatias; (ELA, AVC, TCE)
- Mal de Alzheimer
- Mal de Parkinson
- Disfagia;
- Feridas (úlceras por pressão);
- Diverticulite e Diverticulose;
- Doença Celíaca;
- Doença inflamatória intestinal;
- Doença de Chron
- Paciente enfermo com múltiplas enfermidades;
- Câncer
- Queimaduras;



# Perfil do nutricionista na Atenção Domiciliar

- Habilidades técnicas.
- Qualidades éticas e morais.
- Qualidades emocionais.
- Qualidades físicas e intelectuais
- Motivação.



# Nutricionista

## Atenção Domiciliar/Home Care

O grande desafio é a conscientização de profissionais, familiares ou cuidadores quanto à importância de uma orientação nutricional adequada às necessidades do paciente e o reflexo na qualidade de vida, não importando a via de alimentação utilizada.





# Conduta do Nutricionista

## A avaliação nutricional tem como objetivo

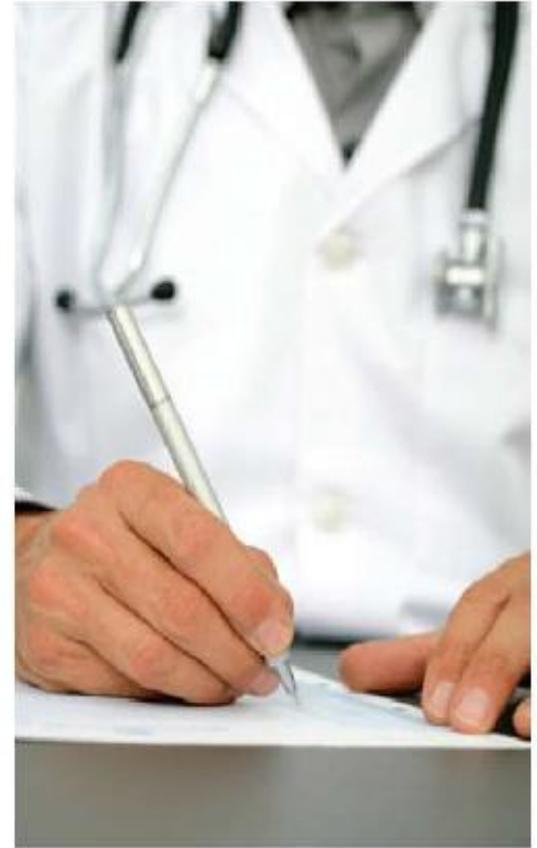
- Avaliar o estado nutricional identificando os pacientes com risco nutricional;
- Indicar a via mais adequada à alimentação, determinar os requerimentos nutricionais;
- Orientar familiares e técnicos quanto aos aspectos dietéticos, preparação, manipulação e administração da dieta indicada.



# Avaliação Nutricional

Essencial para estabelecer o início da terapia nutricional e a qualidade do tratamento, contribuindo positivamente para a evolução clínica do doente.

Ferramentas simples de rastreamento ajudam na detecção da desnutrição hospitalar. Destaca-se a avaliação nutricional subjetiva global (ANSG), em virtude de seu baixo custo e de sua fácil aplicação, uma vez que esse método baseia-se no histórico clínico e no exame físico do paciente.





# Avaliação Nutricional

## **Avaliação Subjetiva Global**

### **Exame físico**

Sinais físicos de desnutrição (cabelos, olhos, boca, pele), edema, ascite.

### **Antropometria**

Peso (atual, usual, ideal, estimativa de peso), estatura (medida, estimada), índice de massa corporal (IMC), circunferências, pregas cutâneas.

### **Consumo alimentar**

Recordativo de 24 horas, frequência alimentar, anamnese.





# Avaliação Nutricional

## Parâmetros bioquímicos

- Índice de creatinina–altura, proteínas séricas (albumina, transferrina, pré-albumina, proteína C reativa), contagem total de linfócitos.



## Composição corporal

- Bioimpedância elétrica, somatório de pregas cutâneas.



## Monitorização

- Balanço nitrogenado.





# Dieta Enteral Manipulada

**A dieta enteral pode ser contaminada por microorganismos que causam doenças. A contaminação pode se dar através do (a):**

Contato do alimento com a pia, mesa, liquidificador ou talheres sujos de restos alimentares, poeira ou fezes e urina de animais;

Pessoa que prepara a dieta (devido a higiene incorreta das mãos após ir ao banheiro, espirrar, falar ou tossir sobre os alimentos);

Contato do alimento cru com o cozido (cortar carne crua e cozida na mesma tábua, etc.);



# Alimentos In natura





# Cuidados na manipulação das dietas enterais

Proteger o alimento ou dieta pronta de insetos, animais domésticos e roedores;

Proteger os cabelos com touca;

Ter as unhas curtas, limpas e sem esmalte;

Não utilizar anéis ou aliança, pulseiras, colares, fitas, brincos e relógio ao preparar a dieta;

Lavar as mãos várias vezes antes e durante o preparo da dieta;

Higienizar a cozinha, os utensílios e os equipamentos e aplicar solução de cloro;

Cozinhar bem os alimentos;

Evitar o contato entre alimentos crus e cozidos;

Ferver a água antes de usar;



# Dieta Artesanal de Alimentos In natura e Industrializados



**D. ARTESANAL**  
**Alimentos in natura e Industrializados**



# Dieta Artesanal Modulada





# Diets Industrializadas

- São dietas prontas, vendidas comercialmente, nas versões em pó, que devem ser diluídas em água; líquidas prontas para uso e líquidas para sistema fechado (Bomba de infusão).
- Dietas que fornecem todos os nutrientes necessários para atender os requerimentos nutricionais para recuperação e manutenção do estado nutricional.



# Dieta Industrializada Manipulada





## D. INDUSTRIALIZADA SISTEMA ABERTO



## D. INDUSTRIALIZADA SISTEMA FECHADO





# Etapas do Planejamento Nutricional Domiciliar

Avaliação do prontuário do paciente

Avaliação e diagnóstico do estado nutricional

Planejamento da terapia nutricional

Controle e seguimento



## Anexo A – Cadastro no Serviço de Atenção Domiciliar



### 1 - Identificação do usuário do SUS

Nome do paciente: \_\_\_\_\_ Nº do prontuário: \_\_\_\_\_

Cartão Nacional de Saúde: \_\_\_\_\_

Data de nascimento: \_\_\_\_\_ Nacionalidade: \_\_\_\_\_

Raça/cor: \_\_\_\_\_ Etnia: \_\_\_\_\_ Sexo: \_\_\_\_\_

Nome da mãe: \_\_\_\_\_

Nome do responsável/cuidador: \_\_\_\_\_

Município de residência: \_\_\_\_\_ UF: \_\_\_\_\_

Endereço: \_\_\_\_\_ CEP: \_\_\_\_\_

Complemento: \_\_\_\_\_

Telefone contato: \_\_\_\_\_ Telefone celular: \_\_\_\_\_

### 2 - Identificação da unidade solicitante

Nome do profissional: \_\_\_\_\_

Instituição de saúde: \_\_\_\_\_

Motivo da solicitação: \_\_\_\_\_

### 3 - Identificação do cuidador\*:

Nome: \_\_\_\_\_ Sexo: \_\_\_\_\_

Data de nascimento: \_\_\_\_\_ Idade: \_\_\_\_\_

Endereço: \_\_\_\_\_

Vínculo familiar: \_\_\_\_\_ Telefone: \_\_\_\_\_

Data da admissão: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

Data da reinclusão: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

Data da reinclusão: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

\*Embora o Formulário de Registro da Atenção Domiciliar não contemple os dados do cuidador e data de reinclusão e, sendo esta uma informação essencial para a equipe de atenção domiciliar, indicamos que essas informações sejam sistematizadas em qualquer ponto do prontuário.



## Anexo D – Modelo de capa de prontuário domiciliar\*



### 1 - IDENTIFICAÇÃO:

Nº do cartão do SUS: \_\_\_\_\_ Nº do prontuário: \_\_\_\_\_

UBS/USF: \_\_\_\_\_ ACS: \_\_\_\_\_

Nome do(a) paciente: \_\_\_\_\_

Data de nascimento: \_\_\_\_\_ Idade: \_\_\_\_\_

Cuidador: \_\_\_\_\_ Vínculo: \_\_\_\_\_ Telefone: \_\_\_\_\_

Data de admissão: \_\_/\_\_/\_\_

Diagnóstico: \_\_\_\_\_

### 2 - EQUIPE DE ATENDIMENTO:

BMAD: \_\_\_\_\_ Telefone: \_\_\_\_\_

UBS/USF de referência: \_\_\_\_\_ Telefone: \_\_\_\_\_

Hospital de referência: \_\_\_\_\_ Telefone: \_\_\_\_\_

UPA de referência: \_\_\_\_\_ Telefone: \_\_\_\_\_

SA MU - telefone: \_\_\_\_\_

\*Todos os profissionais que realizam cuidado no domicílio, sejam da equipe de atenção básica ou da equipe de atenção domiciliar, devem mantê-lo atualizado.





# PERFIL BRASIL 2013

ASSISTÊNCIA DOMICILIAR – HOME CARE

PROGRAMA MELHOR EM CASA

Home+  
Care  
*para Todos!*



**236**  
estabelecimentos públicos em todo o País executando o Programa Melhor em Casa.

**48%**  
estabelecimentos concentrados no Sudeste do País.

Fonte: Ministério da Saúde.





# PERFIL BRASIL 2013

ASSISTÊNCIA DOMICILIAR – HOME CARE

PERFIL BRASIL DAS EMPRESAS E ORGANIZAÇÕES QUE ATUAM COM ASSISTÊNCIA DOMICILIAR.

IBGE: Segundo a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE 2.0)



**1.535** empresas\*  
atuando com  
ASSISTÊNCIA DOMICILIAR  
em todo o Brasil, sendo  
**45%** localizadas no  
estado de **São Paulo**.

Nome	Valor	Cor
Rondônia	2	Green
Acre	-	Light Green
Amapá	5	Light Green
Roraima	-	Light Green
Pará	6	Light Green
Amazonas	-	Light Green
Açu	1	Light Green
Maranhão	3	Light Green
Piauí	5	Light Green
Tocantins	11	Light Green
Rio Grande do Norte	6	Light Green
Paraíba	6	Light Green
Pernambuco	20	Yellow
Alagoas	-	Light Green
Sergipe	2	Light Green
Bahia	24	Yellow
Minas Gerais	118	Orange
Espirito Santo	30	Orange
Rio de Janeiro	125	Red
São Paulo	694	Dark Red
Paraná	97	Red
Santa Catarina	63	Red
Rio Grande do Sul	265	Dark Red
Mato Grosso do Sul	11	Light Green
Mato Grosso	10	Light Green
Goiás	17	Yellow
Distrito Federal	14	Yellow

Cor	De	Até	Frequência	%
Green	1	2	1	11,1
Light Green	3	5	3	11,1
Light Green	6	10	4	14,8
Light Green	11	17	4	14,8
Yellow	20	20	2	7,4
Yellow	30	63	2	7,4
Orange	97	118	2	7,4
Red	125	694	3	11,1
Dark Red	-	-	4	14,8

Assimilação de dados,  
(-) no valor desconsiderado

\* Excluídas a Administração Pública e Entidades sem Fins Lucrativos

Fonte: TRCF - Cadastro Central de Empresas - ano 2013



# Melhor em Casa

A SEGURANÇA DO HOSPITAL NO  
CONFORTO DO SEU LAR

## Caderno de Atenção Domiciliar

Volume 1

Brasília – DF  
2012



# Obrigada!

Soraia Abuchaim

soraia.abuchaim@gmail.com

*Obs.: Todas as informações desta apresentação são de responsabilidade do palestrante.*